

----- ATA N.º 5/2025 -----

PRIMEIRA REUNIÃO DE
FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS TRINTA E UM DIAS DO MÊS DE
OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E
CINCO -----

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Vila de Ferreira do Zêzere, no Edifício Centro Cultural Alfredo Keil, e de harmonia com o disposto no artigo 45.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, alterada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, efetuou este órgão, imediatamente após o ato da sua instalação, a sua primeira reunião de funcionamento. -----

Encontravam-se presentes doze membros eleitos diretamente, tendo-se registado a ausência dos eleitos, Ana Elisabete Farinha Ferreira e Dias Pereira, Mónica Patrícia Alves Antunes e António Manuel Henriques de Jesus, que previamente comunicaram a este órgão a respetiva justificação, bem como estiveram presentes os sete cidadãos que encabeçaram a lista mais votada na eleição para as Assembleias de Freguesia, que por inerência de cargo integram o plenário da Assembleia Municipal. A reunião foi presidida pelo Senhor José Manuel Pinto da Silva Casanova, por ser o cidadão que encabeçou a lista mais votada. -----

----- Eleição do Presidente e Secretários da Mesa -----

Ao abrigo do artigo 16.º do Regimento da Assembleia Municipal a eleição dos membros da mesa foi por eleição, através de listas, e por escrutínio secreto, para o mandato de 2025-2029. -----

Ao pretender dar início aos trabalhos, o cidadão pertencente à lista mais votada, assumindo o papel de presidir à reunião formulou convite para que os senhores deputados ocupassem os seus lugares. -----

O Membro da Assembleia Municipal, o Senhor Eduardo José Ferreira Mendes, entregou ao cidadão que encabeçou a lista mais votada, a lista da coligação AD – Coligação PSD/CDS, para a constituição da Mesa da Assembleia Municipal, e aguardou para visualizar a lista do PS – Partido Socialista. Aquando da apresentação da lista do PS – Partido Socialista, pelo cidadão da lista mais votada, o Membro da Assembleia Municipal, Senhor Eduardo José Ferreira Mendes, questionou se as listas estavam admitidas, pelo que foi informado a esse respeito. Logo de seguida o Membro da Assembleia Municipal, Senhor Eduardo José Ferreira Mendes, ao dirigir-se ao cidadão da lista mais votada, disse que queria impugnar a admissão da lista apresentada pelo Partido Socialista candidata à Assembleia Municipal. Continuou convidando o cidadão mais votado, a declará-la nula, devido a não ter o termo de aceitação dos candidatos nos termos do respetivo regimento, terminando a sua intervenção. -----

Gerou-se alguma controvérsia, pelo que o cidadão da lista mais votada, deu por interrompida a sessão por dez minutos. -----

Voltando à sessão, o cidadão a presidir à sessão, chamou o membro da Assembleia Municipal, a Senhora Gabriela Maria Dias Rodrigues, a dirigir-se ao palco para ajudar a sortear as listas. No fim de sortear, a lista A, foi a lista proposta pelo PS –

Partido Socialista, e a lista B, foi a lista proposta pela AD – Coligação PSD/CDS. A lista A, foi composta por: Presidente, José Manuel Pinto da Silva Casanova, para 1º Secretário, Maria Fernanda Gaspar de Moura e para 2º Secretário, António Luís Henriques Ribeiro e a lista B, foi composta por: Presidente, Eduardo José Ferreira Mendes, para 1º Secretário, Jorge Ponce de Leão de Castro e para 2º Secretário, Carla Sofia Godinho Graça. -----

Da votação efetuada por listas e por escrutínio secreto, obteve-se o seguinte resultado: -----

Lista A – 12 votos; -----

Lista B – 6 votos; -----

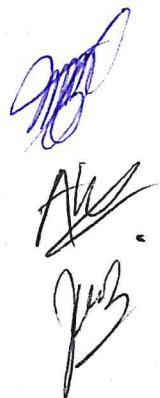
Votos Nulos – 1 voto. -----

O membro da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, Eduardo José Ferreira Mendes, votou sob protesto. -----

A Mesa da Assembleia Municipal, de acordo com os resultados obtidos, será presidida por **José Manuel Pinto da Silva Casanova**, como 1º Secretário, **Maria Fernanda Gaspar de Moura** e como 2º Secretário, **António Luís Henriques Ribeiro**. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, José Manuel Pinto da Silva Casanova, no uso da palavra, procedeu à leitura do seu discurso de posse que segue na íntegra a seguir escrita: *“Saudações, Autoridades civis, deputados municipais, executivo municipal, autoridades militares, na pessoa do Senhor Comandante do Destacamento Territorial de Tomar, Major João Moderno, autoridades religiosas. Uma saudação muito especial às associações culturais, desportivas e de assistência social aqui presentes, representando na sua*

diversidade as forças vivas do Concelho. Impõe-se também acrescentar, neste momento, os senhores presidentes de Junta de Freguesia, aqui presentes, realçando, que são um importante elo de proximidade com os cidadãos e vínculo das suas inquietações junto da Câmara e da Assembleia Municipais. Obviamente que as minhas primeiras palavras são para o Executivo, agora empossado, e particularmente para o seu Presidente Bruno Gomes, que assegurou a reeleição, através de voto livremente expresso pelos ferreirenses. O seu segundo mandato, será crucial para o desenvolvimento sustentável do Concelho, e apesar das dificuldades que seguramente irá encontrar, a sua capacidade de trabalho, a sua resiliência, a sua inquebrantável vontade e dedicação, fazem de si o Presidente certo para o momento que vivemos e viveremos. Quanto à Assembleia Municipal, continuaremos a implementar e a melhorar o trabalho desenvolvido nos últimos 4 anos, respeitando a confiança que os eleitores em todos nós depositaram. Vivemos recentemente uma campanha eleitoral, que todos tiveram oportunidade de apreciar, valorizar e retirar as devidas ilações, que expressaram no dia 12 de outubro. Queria por um lado assegurar e por outro tranquilizar, os ferreirenses, que a campanha eleitoral acabou, e que agora chegou o momento de colocar os interesses de todos os eleitores, sem exceção, acima dos interesses individuais e das vãs glórias partidárias. Os eleitos municipais têm o dever de lutar e defender os interesses dos seus concidadãos, mas não podem esquecer também o facto de que se devem constituir num exemplo de comportamento público com humildade, ética e capacidade de exercer os seus cargos com decência e dedicação. Da minha parte, como assinalai, é meu dever tratar todos com equidade e justiça, com respeito, mas também com exigência democrática. Vivemos tempos diferentes a nível do mundo



que nos rodeia. A humidade, ao longo da sua história, e perante muitas dessas dificuldades que atravessou, procurou encontrar respostas nos homens e em Deus. E se nos homens muitas vezes, encontrou situações que ainda agravaram as suas dificuldades levando-as a extremos inoportáveis e indizíveis, já do divino não recebeu tantas desilusões. O Papa Francisco escreveu em 2000, que toda a guerra é uma derrota na humanidade. Isto muito longe de conhecer todos os conflitos atuais que se desenvolvem e sem fim à vista. Outra questão, coloca-se com o problema global referido na generalidade como os migrantes. Os hebreus, no Antigo Testamento são lembrados da sua imigração para o Egito, num dos relatos escritos conhecidos, mais antigos da história. Eu próprio, durante dois anos, fui imigrante, em busca de conhecimento. A posição da igreja católica, define os migrantes como quem chega, e defende a dignidade humana, a solidariedade e o acolhimento. Outra questão chave e atual, prende-se com o trabalho e os direitos sociais. Com Leão XIII, no século XIX, a igreja definiu a sua doutrina Social, exprimindo as suas orientações para as comunidades, em relação à vida em sociedade, buscando a promoção da justiça, da dignidade humana e do bem comum. Os direitos dos trabalhadores, da propriedade privada e o papel do estado na proteção dos mais fracos, encontram-se explicitados desde essa altura. Como defensores dos valores culturais ocidentais, e da nossa fé individual, não podemos ignorar estes princípios orientadores civilizacionais. Entre nós, também, os direitos laborais da mulher, o combate à violência doméstica, ainda não se encontram resolvidos. Em suma, direi que se discuta Portugal. Discutam-se com seriedade políticas de afirmação e crescimento, de natalidade, de educação, de saúde, de emprego. Acionem-se os mecanismos que permitam a existência de pactos de regime. Não se questione a



liberdade, fortaleça-se a democracia, exerça-se a cidadania. Ferreirenses, não ignorando o que nos rodeia, valorizemos aquilo que nos une, esqueçamos o que nos separe, e mostremos, que juntos, somos capazes de construir um Concelho melhor, mais sustentável, capaz de aliciar os nossos jovens, capaz de crescer com novas oportunidades e novos horizontes, sejamos capazes de ousar sonhar para transformar o sonho em realização, sejamos capazes de dizer com orgulho eu sou de Ferreira do Zêzere, que esta é a minha terra, e onde consigo ser feliz e sentir que sou o que sou desde as minhas origens. Saibamos honrar o passado, para termos direito ao futuro.” -----

Foi entregue pelo Deputado Municipal, o Senhor Eduardo Mendes, Voto de Protesto, sobre cuja aceitação a Mesa se pronunciará oportunamente. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

José Manuel Pinto da Silva Casanova

Maria Fernanda Gaspar de Moura

António Luís Henriques Ribeiro

